

## Homeopatia na Índia: Educação, Atendimento e Pesquisa

D.P. Rastogi\*

### RESUMO

Este artigo apresenta uma síntese do desenvolvimento e institucionalização da homeopatia na Índia, desde sua introdução em 1839 aos nossos dias. Na atualidade, a homeopatia está incluída num programa governamental (AYUSH) para promoção das medicinas tradicionais e alternativas. A homeopatia conta com dois referentes institucionais: o Conselho Central de Homeopatia, focando a formação dos homeopatas, e o Conselho Central para Pesquisa em Homeopatia, que desenvolve diversos programas de investigação. Além disso, o país ainda conta com um Instituto Nacional de Homeopatia, um Laboratório destinado a padronizar a Farmacopéia Indiana e clínicas homeopáticas nos diversos níveis da administração política. Igualmente, a homeopatia tem parte significativa no Programa Nacional de Saúde Materno-Infantil.

### Palavras-chave

Homeopatia; Índia; Institucionalização; Ensino; Atendimento; Pesquisa

### ABSTRACT

This article presents a summary of the development and institutionalization of homeopathy in India since its introduction in 1839 to the present time. Nowadays, homeopathy is included in a governmental program (AYUSH) aiming at the promotion of traditional and alternative medicines. Homeopathy is represented by two main offices: the Central Council of Homeopathy, focused on training, and the Central Council for Research in Homeopathy, which develops several research programs. Moreover, there are a National Institute of Homeopathy, a Laboratory devoted to the standardization of India Pharmacopoea and homeopathic clinics distributed among all levels of the political administration. Similarly, homeopathy plays a significant role in the National Program for Mother-Infant Health

### Keywords

Homeopathy; India; Institutionalization; Education; Assistance; Research

A Índia tem uma história de mais de 5.000 anos. Um país com uma população de mais de um bilhão de pessoas, num território de mais de 3 milhões de quilômetros quadrados, mil línguas e diversas tradições e religiões.

---

\* Médico homeopata; Presidente do Conselho Central de Pesquisa em Homeopatia, Nova Delhi, Índia. [✉dprastogi@yahoo.com](mailto:dprastogi@yahoo.com). Artigo derivado da conferência proferida no XXIX Congresso Brasileiro de Homeopatia, São Paulo, 2008. Tradução de Silvia Waisse Priven.

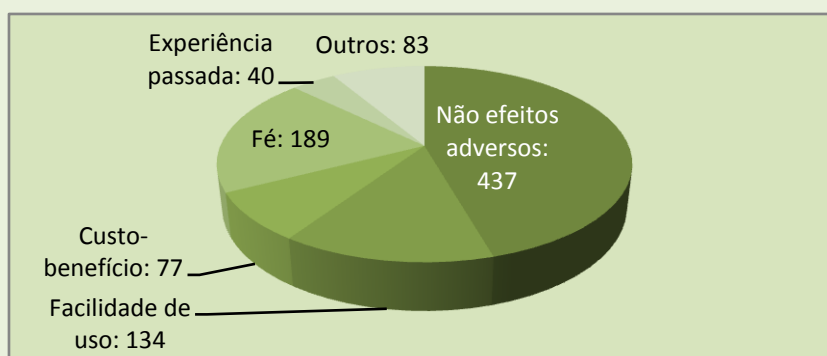


Embora haja dados de que viajantes, missionários e militares ocidentais trouxeram a homeopatia para a Índia tão cedo como 1810, a introdução formal foi realizada em 1839 pelo médico John Martin Honigberger (Figura 1), quem foi chamado pelo imperador Ranjit Singh para tratá-lo. Após disso, Honigberger estabeleceu-se em Calcutá, abrindo assim a porta para o desenvolvimento da homeopatia no país. Os hospitais homeopáticos de Calcutá se tornaram célebres pelo tratamento de pacientes com doenças intratáveis. O sucesso no controle de epidemias, como a de cólera, contribuiu para sua aceitação em outras partes do

país.

No curso do seu desenvolvimento na Índia, a homeopatia contou com o suporte do governo. É um dos sistemas médicos oficialmente reconhecidos e conta com uma vasta infra-estrutura. Na atualidade, há 24 conselhos estaduais; aproximadamente 400.000 homeopatas registrados, 7.800 ambulatorios, 307 hospitais homeopáticos com 9.436 leitos disponíveis e 654 farmácias. Do outro lado, uma pesquisa realizada em 70 centros de atendimento em mais de 900 pacientes mostrou que os motivos para preferir esta opção terapêutica são sua segurança, facilidade de uso e confiança na homeopatia devido a experiências passadas. (Figura 2)

Figura 2. Motivos para preferir homeopatia



### Principais marcos do desenvolvimento da homeopatia na Índia

- 1948: O governo estabelece o Comitê de Inquérito em Homeopatia (HEC).
- 1949: O relatório do HEC recomenda a criação do Conselho Central de Homeopatia (CHC).
- 1954: O Comitê Assessor Homeopático do CHC assessora o governo em todas as questões referidas à homeopatia, incluindo educação, pesquisa, regulamentação da prática, farmacopéia, fabricação de medicamentos, hospitais e ambulatorios, etc.
- 1962: Nomeação do Assessor Homeopático Honorário do governo indiano; formação do Comitê da Farmacopéia Homeopática Indiana.
- 1964: Criação do Comitê para Assistência Homeopática Rural.
- 1969: O governo cria o Conselho Central para Pesquisa em Medicina Indiana e Homeopatia (CCRIM&H)
- 1973: O Parlamento aprova a Lei do Conselho Homeopático Central.
- 1974: Criação do Conselho Central de Homeopatia para regular a educação e prática homeopáticas.
- 1978: O CCRIM&H é dissolvido em 4 conselhos de pesquisa independentes, incluindo o Conselho Central de Pesquisa em Homeopatia.

- 1995: O Ministério da Saúde e Bem Estar da Família cria o Departamento de Medicinas Indianas e Homeopatia (ISM&H).
- 2002: É formulada a Política Nacional de Medicinas Indianas e Homeopatia.
- 2003: O ISM&H é rebatizado Departamento de Ayurveda, Siddha, Unani, Ioga e Naturopatia e Homeopatia (AYUSH).
- 2007: Início da campanha Homeopatia na Saúde Materno-Infantil
- 2008: Publicação do 9º volume da Farmacopéia Homeopática Indiana; lançamento de esquema revisado do programa de reorientação para professores.

### Objetivos da Política Nacional para AYUSH

- 1) Promoção da saúde e extensão dos serviços de saúde através de sistemas AYUSH;
- 2) Aprimorar a qualidade dos professores e clínicos em AYUSH;
- 3) Assegurar a acessibilidade aos serviços e medicamentos AYUSH, que são seguros e eficazes;
- 4) Facilitar a disponibilidade de matérias primas para incrementar a qualidades dos medicamentos AYUSH.
- 5) Integração dos sistemas AYUSH no sistema de saúde e nos programas nacionais de saúde.
- 6) Reorientar e priorizar a pesquisa a fim de validar os tratamentos e os medicamentos.
- 7) Fomentar a percepção sobre os pontos fortes dos sistemas AYUSH na Índia e no exterior.
- 8) Assegurar o crescimento e desenvolvimento dos sistemas AYUSH e o aproveitamento de seu potencial.

### Estrutura administrativa da homeopatia na Índia

O quartel-geral do AYUSH conta com um Assessor Homeopático, assistido por dois assessores auxiliares e o pessoal necessário para assessorar o Secretário em todos os assuntos relacionados com a homeopatia. Vale a pena mencionar que o Secretário reporta diretamente ao Ministro da Saúde.

Uma estrutura semelhante existe no nível estadual, onde um homeopata nomeado Diretor de Homeopatia funciona como assessor das autoridades estaduais. Por sua vez, cada Estado conta com um Conselho de Homeopatia, estabelecido por legislação determinada pela Assembléia Estadual. A função principal desses Conselhos é registrar médicos devidamente qualificados como homeopatas e observar outras questões relacionadas com a homeopatia, incluindo as éticas.

### O Conselho Nacional para Pesquisa em Homeopatia

Para assegurar o desenvolvimento contínuo da pesquisa em homeopatia, o governo indiano percebeu a necessidade de desenvolver pesquisa planejada e organizada. Para tanto foi criado o Conselho Central para Pesquisa em Medicina Indiana e Homeopatia (CCRIM&H) em 1969, a fim de realizar estudos nos sistemas Ayurveda, Siddha, Unani, Ioga e Homeopatia. Em 1978, o CCRIM&H foi dissolvido em organizações independentes, uma das quais é o Conselho



Figura 3

Central para Pesquisa em Homeopatia (CCRH), localizado em Nova Delhi. (Figura 3)

No decorrer do tempo, o CCRH tem originado 51 institutos e unidades subordinados, distribuídos em diferentes áreas do país. Para melhorar o funcionamento dos centros de pesquisa e assegurar a qualidade dos trabalhos, o Departamento de AYUSH do Ministério da Saúde decidiu consolidar esses centros fusionando as unidades menores, em duas fases: Fase I (24 centros) (Tabela 1) e Fase II (19 centros).

Tabela 1. Centros resultantes da Fase I da fusão

Institutos centrais de pesquisa	02	Institutos de pesquisa em medicamentos homeopáticos	01
Institutos regionais de pesquisa	07	Unidades de pesquisa clínica	10
Unidades de experimentação patogénica	01	Unidades de padronização de medicamentos	01
Unidade de pesquisa de plantas medicinais	01	Centros de tratamento homeopático	01

Esses institutos e unidades desenvolvem pesquisa em diversas áreas, incluindo: levantamento, coleta e cultura de plantas medicinais; padronização de medicamentos; experimentações patogénicas; verificação clínica; pesquisa clínica. Projetos em curso em pesquisa clínica focam as seguintes patologias: rinite aguda em crianças; hiperplasia prostática benigna; bronquite crônica; polineuropatia diabética distal simétrica; vitiligo; HIV/AIDS; urolitíase; traqueobronquite aguda; síndrome do climatério; bronquite crônica; úlcera diabética; malária; sinusite crônica; furunculose; gastroenterite em crianças; esquizofrenia e episódios depressivos

Outras estratégias de pesquisa incluem:

**Pesquisa extramural:** estratégia adotada pelo governo nacional para atrair pesquisadores externos; vários projetos têm sido lançados, com completo apoio financeiro, tanto na área de pesquisa clínica quanto básica; em muitos casos, os projetos têm natureza colaborativa, aonde o CCRH tem participação e supervisiona o projeto.

**Estudos em parceria:** como por exemplo, os estudos sobre insônia e artrite reumatóide, em parceria com o Jawahar Lal Nehru Institute of Post Graduate Medical Education e o projeto em hiperplasia prostática benigna, com a Homeopathic Research Foundation, de Lucknow.

### ***Moléstias infectocontagiosas e epidemias***

Uma área de preocupação particular é o manejo de epidemias. Historicamente, a homeopatia tem sido utilizada no tratamento de doenças que acontecem de forma epidêmica, particularmente no século XIX na Europa e nas Américas. Na Índia, a homeopatia também tem sido usada com sucesso como intervenção preventiva e curativa em doenças infectocontagiosas agudas tanto endêmicas quanto epidêmicas, particularmente, encefalite japonesa, dengue, sarampo, meningite, hepatite, gastroenterite e conjuntivite. Nesse contexto, o CCRH tem realizado diversos estudos nos dez últimos anos e organizado unidades de assistência durante catástrofes naturais, tais como inundações, furações e tsunamis.

Assim, por exemplo, o CCRH providenciou tratamento e medidas preventivas para a encefalite japonesa endêmica em Uttar Pradesh, Bengala Ocidental, Andhra Pradesh e Delhi em 1984 e em Tripura, Gudivada, Hyderabad, Diphu, Basti e Gorakhpur em 1986, 1988, 1989, 1992 e 1999, respectivamente. O Conselho também estabeleceu, em 1997, uma Unidade de Pesquisa Clínica

em Gorakhpur para avaliar o papel profilático dos medicamentos homeopáticos na encefalite japonesa.

Um primeiro estudo realizado entre outubro e novembro de 1991 demonstrou a utilidade de *Belladonna* como medicamento do gênio epidêmico nessa oportunidade particular, dentro da área afetada pela epidemia. O medicamento foi administrado em dose única a 171.273 residentes de 62 localidades, sendo seguidos 71.503 indivíduos. Nenhum deles apresentou encefalite japonesa.

Um estudo mais recente foi conduzido pelo CCRH durante a epidemia que afetou a região oriental de Uttar Pradesh em 2005. Com base na apresentação clínica de 30 pacientes, atendidos no Hospital Civil (22) e no BRD Medical College Hospital de Gorakhpur (8), novamente *Belladonna* foi identificado como medicamento do gênio epidêmico. Por esse motivo, foi prescrito na diluição 200c em duas doses diárias durante três dias consecutivos como preventivo aos moradores da região afetada pela epidemia. O medicamento foi distribuído a 142.739 residentes de Gorakhpur e 88.481 de Maharajganj; e foi realizado acompanhamento de 107.883 indivíduos que tomaram o medicamento de forma preventiva. Só 3 indivíduos (2 em Gorakhpur e 1 em Mahrajganj) adoeceram, porém apresentando uma forma leve.

### ***Levantamento e coleta de plantas medicinais***

O CCRH tem estabelecido uma unidade de levantamento, coleta e cultura de plantas em ooty, estado de Tamil Nadu. O cultivo de algumas plantas exóticas, como *Cineraria marítima*, tem sido empreendido com sucesso. 5.700 espécies de plantas nativas têm sido coletadas, fornecendo matéria prima para a padronização de 260 medicamentos. Os trabalhos têm sido publicados numa obra referente á disponibilidade de plantas medicinais utilizadas em homeopatia.

### ***Pesquisa básica***

As áreas abordadas incluem: estudo estrutural do medicamento homeopático; o papel dos medicamentos homeopáticos na regressão do câncer e rejuvenescimento da depressão do sistema imune; efeitos biológicos e bases físicas das diluições homeopáticas; resposta das plantas aos medicamentos homeopáticos.

### ***Pesquisa em HIV/AIDS***

Um estudo randomizado, duplo cego, controlado com placebo foi realizado entre 1995 e 1997 sobre a efetividade dos medicamentos homeopáticos no tratamento de 100 pacientes com HIV/AIDS. Os resultados mostraram um aumento contínuo na contagem de CD4+ e aumento da resposta imune.

Paralelamente, um estudo aberto em HIV mostrou que várias infecções oportunistas associadas também responderam favoravelmente ao tratamento homeopático. [1] Outro estudo favorável também tem sido publicado. [2]

Atualmente, está sendo realizado um projeto de pesquisa em pacientes de AIDS, com a colaboração de quatro organizações reputadas. O estudo é realizado num hospital reconhecido de Delhi, onde o CCRH tem estabelecido um centro de tratamento homeopático; o estudo visa comparar pacientes em uso de terapia antirretroviral (ART) com pacientes em uso de ART e tratamento homeopático individualizado.

### **Verificação clínica**

67 medicamentos pouco conhecidos, derivados de substâncias nativas foram estudados em várias unidades, entre eles: *Cynodon dactylon*, *Aegle folia*, *Aegle marmelos*, *Ferrum picricum*, *Alstonia constricta*, *Nyctantes arbor tristis*, *Caesalpenia bonducella* (very useful for malaria), *Achyranthes asper*; *carica papaya*; *Jacaranda cardoba* (very useful for osteoarthritis); *Cassia sophera*; *Terminala arjuna*; *Abroma augusta*; *Anthakokkali* (useful for skin problems without producing any aggravations whatsoever); *Acalypha indica*; *Gymnema sylvestre* (useful for diabetes); *Justicia adhatoda* (useful in depression); *Kalium muriaticum*; *Tylophora indica*; *Mygale*; *Saraca indica*.

Depois da verificação clínica, foram publicadas as seguintes monografias, incorporando a padronização dos medicamentos, experimentação patogenética e sintomas clinicamente verificados: *Abroma augusta*; *Aegle folia*; *Aegle marmelos*; *Atista indica*; *Cassia sophera*; *Cornuus circinata*; *Cynodon dactylon*; *Hydrocotyle asiatica*; *Kalium muriaticum*.

### **Experimentações patogenéticas**

O CCRH tem experimentado 77 medicamentos, segundo um protocolo duplo cego; a maioria tem sido publicada na revista do Conselho.

### **O Conselho Central de Homeopatia (CCH)**

O CCF foi criado em 1974 para desenvolver os requerimentos de graduação e pós-graduação em homeopatia e preparar um registro centralizado dos praticantes da homeopatia. A esse respeito, tem estabelecido um curso de graduação (BHMS) com duração de 4 anos e meio, com um ano de internado obrigatório. O título de médico requer, ainda, dos seguintes cursos, também padronizados pelo CCF: matéria médica homeopática; Organon e filosofia homeopática; repertório; prática médica; pediatria; psiquiatria; farmácia.

No presente, há 184 instituições de ensino de graduação distribuídas em diversas regiões da Índia e afiliadas a universidades. 32 destes oferecem também cursos de pós-graduação, com duração de três anos.

### **Instituto Nacional de Homeopatia**

Em 1975, foi estabelecido em Calcutá, um Instituto de excelência visando: promover o crescimento e desenvolvimento da homeopatia; estabelecer cursos de graduação e pós-graduação; realização de pesquisa; fornecer assistência médica homeopática; fornecer e assistir serviços e instalações de pesquisa, avaliação, treinamento, atendimento e orientação homeopáticos; realizar experimentos e desenvolver padrões de ensino nos níveis de graduação e pós-graduação.

O Instituto dispõe de um hospital de 100 leitos e amplo ambulatório; um campus próprio, com moradia para os funcionários; um jardim de ervas e uma grande biblioteca que inclui obras raras.

### Laboratório de Farmacopéia Homeopática

Criado em 1975 pelo governo nacional para padronizar a farmacopéia homeopática. Também funciona como centro de teste de medicamentos e controle de qualidade. Normas de Boa Prática de manufatura (GMP) têm sido estabelecidas, com caráter obrigatório.

A Farmacopéia Homeopática da Índia (HPI) consta de nove volumes contendo monografias de aproximadamente 1.000 medicamentos.

### Clínicas Homeopáticas

O governo nacional tem estabelecido clínicas para disponibilizar tratamento homeopático aos seus funcionários e familiares. Além disso, vários governos estaduais têm criado ambulatórios de atendimento gratuito. Outras clínicas têm sido fundadas por diversos corpos locais, corporações municipais e entidades filantrópicas. Em alguns Estados, os ambulatórios homeopáticos funcionam nos hospitais distritais.

O governo nacional tem formulado um programa de assistência médica rural (Figura 4), com três níveis de operação, um dos quais é o homeopático e no qual o CCRH tem um papel chave no treinamento do pessoal e a implementação do programa.

Figura 4



### Campanha Nacional de Homeopatia na Saúde Materno-Infantil

O Departamento de AYUSH do Ministério da Saúde tem lançado uma campanha multimídia, com oficinas nos níveis nacional, estadual e distrital apontando aos seguintes grupos-alvo: políticos e responsáveis pela opinião pública; médicos; público em geral.

Espera-se sensibilizar esses grupos a respeito do papel potencial da homeopatia na saúde materno-infantil; efetuar uma coordenação mais integrada dos profissionais de todos os sistemas de medicina, resultando numa abordagem integral da saúde materno-infantil; capacitar os homeopatas para lidarem com moléstias materno-infantis; melhorar significativamente a saúde materno-infantil através do tratamento homeopático.

### Comentários Finais

A Índia possui a maior infra-estrutura homeopática do mundo em termos de recursos humanos, instituições e manufatura de medicamentos e pode ser efetivamente utilizada no nível global.

A homeopatia na Índia desfruta de comprometimento político, suporte governamental e adequados controles estatutários sobre a educação, atuação dos homeopatas e fabricação de medicamentos que podem ser adotados como modelos para o crescimento global da homeopatia.

Os homeopatas tratam com sucesso milhões de pacientes: essa imensa quantidade de dados pode formar a base de uma homeopatia baseada em evidência.

**Referências bibliográficas**

- 1- Rastogi DP, Singh VP, Singh V, Dey SK, Rao K. Homeopathy in HIV infection: a trial report of double-blind placebo controlled study. Br J Hom 1999;88(2):49-57.
- 2- Rastogi DP, Singh VP, Singh V, Dey SK. Evaluation of homeopathic therapy in 129 asymptomatic HIV carriers. Br J Hom 1993;82(1):4-8.